

# LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO GERAL (LABFORM) - 9º CICLO DE ATIVIDADES

## 4ª SÉRIE

**OBS.:** Realize apenas as atividades, aqui presentes, solicitadas pelos(as) professores (as) da sua habilitação.

Disciplina: **Literatura**

Professora: **Gabrielle Paulanti**

Orientações:

**Leituras:**

### 1. Sobre “O Pagador de Promessas”

*“O HOMEM, no sistema capitalista, é um ser que luta contra uma engrenagem social que promove a sua desintegração, ao mesmo tempo que aparenta e declara agir em defesa de sua liberdade individual. Para adaptar-se a essa engrenagem, o indivíduo concede levemente, ou abdica por completo de si mesmo. O Pagador de Promessas é a estória de um homem que não quis conceder – e foi destruído. Seu tema central é, assim, o mito da liberdade capitalista. Baseado no princípio da liberdade de escolha, a sociedade burguesa não fornece ao indivíduo os meios necessários ao exercício da dessa liberdade, tornando-a, ilusória. (DIAS GOMES, 1972)*

O Pagador de Promessas é uma peça de teatro do dramaturgo brasileiro Dias Gomes, encenada pela primeira vez em São Paulo pelo TBC (Teatro Brasileiro de Comédia) no ano de 1960. A peça inspirou um filme homônimo, de 1962, que conquistou a primeira indicação ao Oscar de um filme brasileiro e venceu o prêmio Palma de Ouro no Festival de Cannes, dentre outros prêmios nacionais e internacionais.

O ponto de partida do enredo é a promessa feita por Zé do Burro para salvar seu melhor amigo, o burro Nicolau, após ser atingido por um galho de árvore numa tempestade. Pequeno produtor rural do interior da Bahia, Zé do Burro promete a Santa Bárbara num terreiro de Camdomblé que, caso, salve o burro, carregaria nas costas uma imensa cruz de madeira até o interior da igreja de Santa Bárbara em Salvador e dividiria seu sítio com trabalhadores pobres. Porém, sua jornada acaba se tornando um pesadelo no confronto com várias instâncias de poder representativas da estrutura histórica brasileira através dos personagens.

Em Zé-do-Burro observamos características recorrentes na literatura brasileira, como a incomunicabilidade. Rosa expressa uma dualidade entre a ingenuidade e a transgressão, sempre sob o jogo dos homens. Padre Olavo e sua intransigência dogmática são representativos da instância colonizadora da igreja católica. O Bonitão, sedutor e mau caráter que explora mulheres à custa de prostituição, que é capaz de qualquer armação para

levar vantagem. O repórter figura como agente do sensacionalismo midiático sem compromisso social e em favor do lucro. O comerciante local interessado apenas em potencializar seu negócio com a exploração da polêmica da promessa. Mestre Coca e as baianas do candomblé com o sentimento de coletividade. O poeta Dedé Cospe-Rima que representa a cultura popular perseguida, censurada, estigmatizada e precarizada.

## 2. Reflexão: Leia os seguintes poemas de Carlos Drummond de Andrade e relacione com o filme “O pagador de promessas”.

### José

E agora, José?  
A festa acabou,  
a luz apagou,  
o povo sumiu,  
a noite esfriou,  
e agora, José?  
e agora, você?  
você que é sem nome,  
que zomba dos outros,  
você que faz versos,  
que ama, protesta?  
e agora, José?

Está sem mulher,  
está sem discurso,  
está sem carinho,  
já não pode beber,  
já não pode fumar,  
cuspir já não pode,  
a noite esfriou,  
o dia não veio,  
o bonde não veio,  
o riso não veio,  
não veio a utopia  
e tudo acabou  
e tudo fugiu  
e tudo mofou,  
e agora, José?

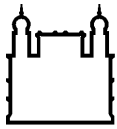
E agora, José?  
Sua doce palavra,  
seu instante de febre,  
sua gula e jejum,  
sua biblioteca,  
sua lavra de ouro,  
seu terno de vidro,  
sua incoerência,  
seu ódio — e agora?

Com a chave na mão  
quer abrir a porta,  
não existe porta;  
quer morrer no mar,  
mas o mar secou;  
quer ir para Minas,  
Minas não há mais.  
José, e agora?

Se você gritasse,  
se você gemesse,  
se você tocasse  
a valsa vienense,  
se você dormisse,  
se você cansasse,  
se você morresse...  
Mas você não morre,  
você é duro, José!

Sozinho no escuro  
qual bicho-do-mato,  
sem teogonia,  
sem parede nua  
para se encostar,  
sem cavalo preto  
que fuja a galope,  
você marcha, José!  
José, para onde?

*Carlos Drummond de Andrade(1942)*



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

### **No Meio do Caminho**

No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.

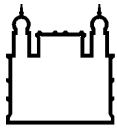
Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra.  
*Carlos Drummond de Andrade(1928)*

### **Os Ombros Suportam o Mundo**

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.  
Tempo de absoluta depuração.  
Tempo em que não se diz mais: meu amor.  
Porque o amor resultou inútil.  
E os olhos não choram.  
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.  
E o coração está seco.  
Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.  
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,  
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.  
És todo certeza, já não sabes sofrer.  
E nada esperas de teus amigos.  
Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?  
Teus ombros suportam o mundo  
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.  
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios  
provam apenas que a vida prossegue  
e nem todos se libertaram ainda.  
Alguns, achando bárbaro o espetáculo  
prefeririam (os delicados) morrer.  
Chegou um tempo em que não adianta morrer.  
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.  
A vida apenas, sem mistificação.  
*Carlos Drummond de Andrade(1940)*

### **Sentimento do mundo**

Tenho apenas duas mãos  
e o sentimento do mundo,  
mas estou cheio de escravos,  
minhas lembranças escorrem  
e o corpo transige  
na confluência do amor.  
Quando me levantar, o céu  
estará morto e saqueado,  
eu mesmo estarei morto,



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

morto meu desejo, morto  
o pântano sem acordes.  
Os camaradas não disseram  
que havia uma guerra  
e era necessário  
trazer fogo e alimento.  
Sinto-me disperso,  
anterior a fronteiras,  
humildemente vos peço  
que me perdoeis.  
Quando os corpos passarem,  
eu ficarei sozinho  
desfiando a recordação  
do sineiro, da viúva e do microscopista  
que habitavam a barraca  
e não foram encontrados  
ao amanhecer  
esse amanhecer  
mais noite que a noite.

*Carlos Drummond de Andrade(1940)*

### **Poema da necessidade**

É preciso casar João,  
é preciso suportar Antônio,  
é preciso odiar Melquíades  
é preciso substituir nós todos.  
É preciso salvar o país,  
é preciso crer em Deus,  
é preciso pagar as dívidas,  
é preciso comprar um rádio,  
é preciso esquecer fulana.  
É preciso estudar volapuque,  
é preciso estar sempre bêbado,  
é preciso ler Baudelaire,  
é preciso colher as flores  
de que rezam velhos autores.  
É preciso viver com os homens  
é preciso não assassiná-los,  
é preciso ter mãos pálidas  
e anunciar O FIM DO MUNDO.

*Carlos Drummond de Andrade (1940)*

### **O Deus de Cada Homem**

Quando digo “meu Deus”,  
afirmo a propriedade.  
Há mil deuses pessoais  
em nichos da cidade.

Quando digo “meu Deus”,  
crio cumplicidade.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Mais fraco, sou mais forte  
do que a desirmandade.

Quando digo “meu Deus”,  
grito minha orfandade.  
O rei que me ofereço  
rouba-me a liberdade.

Quando digo “meu Deus”,  
choro minha ansiedade.  
Não sei que fazer dele.  
*Carlos Drummond de Andrade*

### **Conteúdo audiovisual online:**

Filme “O pagador de promessas”: <https://www.youtube.com/watch?v=vUyDvdB-0u8&t=1306s>

Trecho de entrevista do Drummond: <https://www.youtube.com/watch?v=huc9EFfY4Ag&t=6s>

Artistas recitando Drummond – Destaque para Chico Buarque recitando “Os Inocentes do Leblon”:

<https://www.youtube.com/watch?v=vu13nHEPcro&list=PLYIJOVGgDIpZNmuBm9iwgkowitzC-H0femT&index=5>

Documentário da EBC sobre Drummond:  
<https://www.youtube.com/watch?v=CYcsEO8VWbY>

Documentário da TV Cultura sobre Drummond:  
<https://www.youtube.com/watch?v=kMZHOLdfLV0>

Documentário “Testemunho da Experiência Humana”:  
<https://www.youtube.com/watch?v=O04QSmoo0hw>

Programa especial sobre Drummond da TV Cultura:  
<https://www.youtube.com/watch?v=nHtTbQXpBxQ>

Sobre Dias Gomes: <https://www.youtube.com/watch?v=usR-AhhzMFk>

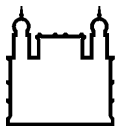
Sobre Dias Gomes [2]: [https://www.youtube.com/watch?v=e\\_dekH0w9tE](https://www.youtube.com/watch?v=e_dekH0w9tE)

**Disciplina: Sociologia**

**Professor: Marcello Coutinho e Valéria**

**Orientações:**

Querid@s, desejamos que estejam bem e se cuidando.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

No dia 22 de junho, o professor Silvio Almeida deu uma entrevista no programa Roda Viva, na qual falou, principalmente, sobre a onda de protestos antirracistas ao redor do mundo. Neste ciclo de atividades pedimos para assistirem essa entrevista, No próximo ciclo, enviaremos atividades referentes a essa entrevista.

Saudades de vocês,

Abraços.

Valéria e Marcello.

Link da entrevista:

<https://www.youtube.com/watch?v=L15AkiNm0Iw>